



IMPOSTOS

Estado devolve menos IRS a menos contribuintes

O Fisco deu por concluída a campanha do IRS deste ano e já autorizou todos os reembolsos. Ficaram abaixo do ano passado e em 2013 serão ainda menos

FILOMENA LANÇA
filomenalanca@negocios.pt

Os reembolsos do IRS deste ano, relativos ao imposto de 2011, ainda não chegaram todos ao bolso dos respectivos destinatários, mas estão já emitidos, garantiu ontem o Ministério das Finanças. No total, serão 2,6 milhões de famílias a receber reembolsos, num valor que ascende a 1931 mil milhões de euros. O dinheiro chegará às contas bancárias dos contribuintes até 31 de Agosto, asseguram ainda as Finanças, adiantando que há apenas 30 mil declarações de IRS ainda pendentes de análise ou acção inspectiva.

Contas feitas, e comparando com o ano anterior, há menos reembolsos e menos agregados com direito a reembolso: o montante a devolver pelo Fisco fica 7% abaixo e o número de agregados cai cerca de 5%, um e outro a reflectir, não só a conjuntura e o aumento do número de desempregados, como também os cortes que já se fizeram sentir nas deduções e benefícios fiscais.

“Os valores dos reembolsos de IRS reflectem os efeitos da aplicação, no ano passado, da sobretaxa

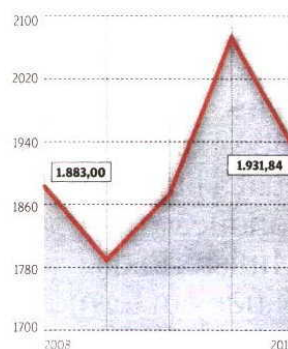
2 614 454

Famílias que este ano terão direito a receber reembolsos de IRS. São menos 5% do que no ano passado.

especial de IRS”, explica Cristina Reis, “senior manager” da PricewaterhouseCoopers (PWC). Isto porque, “em Dezembro, com a retenção dos 50% do subsídio de Natal o que se verificou foi apenas um pagamento por conta e o cálculo efectivo só agora foi feito”. Ou seja, por um lado fizeram-se acertos e por outro houve rendimentos que só com a declaração de rendimentos chegaram às mãos do Fisco e que tiveram também efeitos na aplicação da sobretaxa de 3,5%. “Foi o caso dos rendimentos prediais ou dos próprios profissionais liberais”, explica Cristina Reis.

Há também que ter em linha de conta que no ano passado já se verificaram alguns cortes nas deduções e nos benefícios fiscais, com os dois últimos escalões do IRS a deixar de poder apresentar as habituais despesas para reduzir o IRS a pagar. “E

REEMBOLSOS REFLECTEM EFEITOS DA SOBRETAXA EXTRAORDINÁRIA
EVOLUÇÃO DOS VALORES DEVOLVIDOS PELO FISCO



Fonte: MAF e PWC
Fonte: Contas Gerais do Estado e Ministério das Finanças

A sobretaxa extraordinária do IRS, que levou aos portugueses metade do subsídio de Natal do ano passado está ainda a reflectir os seus efeitos nos reembolsos de IRS, já que o Fisco fez, entretanto, os necessários acertos. Por outro lado, em 2011 já se verificaram cortes nos benefícios e deduções à colecta.

há ainda o facto de os pensionistas terem visto a sua dedução específica a baixar, por via da aproximação progressiva à categoria A de rendimentos do trabalho dependente”, acrescenta a especialista da PWC.

“O verdadeiro choque será para o ano”

Ainda assim, o verdadeiro impacto dos cortes nas deduções e benefícios, só se sentirá para o ano, quando for altura de fazer contas aos reembolsos de IRS relativos a 2012. “Os trabalhadores por conta de outrem terão certamente um susto quando olharem para a nota de liquidação”, alerta Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. As deduções serão muito menores e “só os funcionários públicos e os pensionistas terão um impacto mais reduzido, uma vez que ao sofrerem cortes nos subsídios, vão também ter uma factura fiscal mais reduzida”.

Para os restantes contribuintes, recorde-se, haverá que ter em conta as novas regras do IRS que impõem, por exemplo, tectos às despesas com saúde aceites para abater aos impostos (10% até um máximo de 838 euros).

Diogo Pinto/Correio da Manhã



Reembolsos a caminho | Apesar de nem todos terem chegado ao bolso dos contribuintes, as Finanças garantiram ontem que todos os reembolsos foram já emitidos.

Estado devolve menos IRS a menos contribuintes

Demorou, mas
foi. O Ministério
das Finanças
garantiu ontem
que todos os
reembolsos
foram emitidos.

Economia 28

